

Impacto socioambiental da implantação de sistema silvipastoril em propriedades familiares na região central de Rondônia

André de Almeida Silva¹; Ana Karina Dias Salman²; Sinclair Mallet Guy Guerra³

O sistema silvipastoril (SSP) destaca-se como alternativa para mitigação dos impactos ambientais causados pela implantação e uso de pastagens. O objetivo desse estudo foi avaliar o impacto socioambiental da implantação de sistema silvipastoril em propriedades familiares em Rondônia. Para tanto, utilizou-se neste estudo o Sistema Base para Eco-certificação de Atividades Rurais (Eco-Cert. Rural PROCISUR) em seis propriedades (A, B, C, D, E, F) com sistema silvipastoril nos municípios de Jaru (A-B), Nova União (C), Ji-Paraná (D) e Presidente Médici (E-F). O Eco-Cert. Rural PROCISUR consiste de um conjunto de planilhas eletrônicas que integram vinte e quatro indicadores do desempenho de uma dada atividade rural, no âmbito de um estabelecimento. Sete aspectos essenciais de avaliação são considerados: 1) uso de insumos e recursos, 2) qualidade ambiental, 3) respeito ao consumidor, 4) emprego, 5) renda, 6) saúde, e 7) gestão e administração. Os indicadores foram construídos em matrizes de ponderação nas quais dados obtidos em campo, de acordo com o conhecimento do produtor, são automaticamente transformados em índices de impacto. Os índices obtidos foram 1.15, 2.01, 2.06, 2.27, 2.36 e 2.85 para as propriedades A, B, C, D, E e F, respectivamente, o que indica que, a implantação de SSP apresenta contribuição socioambiental favorável para as propriedades avaliadas. Os principais fatores que contribuíram para obtenção desses índices positivos foram: a qualidade do solo em virtude da diminuição da área de solo exposto, o que teve reflexo positivo também sobre o uso de recursos naturais; a capacitação dos agricultores por meio de oficinas (somada a dedicação do agricultor na atividade agropecuária); o aumento da biodiversidade com a introdução das espécies arbóreas e a qualidade da água, a recuperação ambiental com a reposição da mata ciliar, e a redução da disposição de resíduos na propriedade, que ocorreram por ocasião da implantação da tecnologia. A avaliação das propriedades estudadas possibilitou a observação da abrangência e da influência da implantação de sistema silvipastoril que, quando bem manejado, é importante para a mitigação do impacto socioambiental em propriedades familiares.

Palavras-chave: inovação tecnológica, indicadores de sustentabilidade, agricultura familiar.

¹ Biólogo, mestrando em Ciências Biológicas da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), bolsista CNPq/DTI/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, andre.terra@ibest.com.br

² Zootecnista, D.Sc. em Nutrição e Produção Animal, pesquisadora da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, aksalman@cpafro.embrapa.br

³ Economista, D.Sc., professor PGDRA/UNIR, Porto Velho, RO